

APRESENTAÇÃO

PRÁTICAS ESCOLARES E SOCIOEDUCATIVAS NO CONTEXTO HISPANO-BRASILEIRO
E IBEROAMERICANO**V. MARTÍNEZ-OTERO***, **M. M. PAIVA**, **J. M. NASCIMENTO**, **F. L. S. NASCIMENTO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Norte, Universidade Federal do Rio Grande de Norte, Universidad Complutense de Madrid*

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3971-7204>*valenmop@edu.ucm.es

DOI: 10pts.15628/holos.2024.17342

Este dossiê da Revista Holos é resultado do "III Seminário Pedagógico Hispano-Brasileiro e II Seminário Pedagógico Ibero-Americano em Práticas Escolares e Socioeducativas". Este evento científico, organizado em conjunto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, Brasil), pela Universidade Complutense de Madrid (UCM, Espanha) e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN, Brasil), instituições que mantêm uma crescente cooperação científica e acadêmica há vários anos, foi realizado em formato híbrido (presencial e online) a partir de Madrid, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2023. Reuniu pesquisadores da Ibero-América cujo foco estava na discussão sobre educação em seu sentido mais amplo, particularmente no que diz respeito ao trabalho no âmbito escolar e às manifestações pedagógico-sociais.

Este novo Seminário representou uma continuação do "I Seminário Pedagógico Hispano-Brasileiro em Práticas Escolares e Socioeducativas", organizado pelo Departamento de Teoria e História da Educação (UCM) e pelo Centro de Educação (UFRN), com o apoio da Associação Espanhola e Ibero-Americana de Medicina e Saúde Escolar e Universitária (AEMSEU), realizado presencialmente nos dias 3 e 4 de novembro de 2015 na Faculdade de Educação-Centro de Formação de Professores, Universidade Complutense de Madrid.

Dado o sucesso do referido Encontro de 2015, propôs-se, em 2022, em um segundo Seminário, nesta ocasião aberto à Ibero-América, promover novas trocas acadêmicas durante os três dias programados, os quais também foram bem-sucedidos. Com base na temática científico-pedagógica geral abordada, reconhece-se que a escola, por si só, está limitada para lidar de forma bem-sucedida com uma multiplicidade de desafios contemporâneos: a sobrecarga de informações,

a multiculturalidade, o aumento do lazer, a violência, a tecnificação, a preservação do meio ambiente, entre outros. Torna-se evidente que, sem a intervenção de outras instâncias e agentes educativos, como os pedagogos/educadores sociais, as ações promovidas pela educação escolar são estéreis.

Apesar de a Pedagogia tradicional limitar a função formativa ao âmbito familiar e escolar durante as primeiras etapas da vida, é inegável que a educação abrange todo o ciclo vital e não se restringe exclusivamente a essas duas instituições fundamentais: família e escola. A superação dessa visão restrita da educação tem levado a um crescente reconhecimento da Pedagogia Social e, conseqüentemente, da Educação Social, as quais podem contribuir tanto teórica quanto praticamente para uma transformação positiva da realidade. A Educação Social insere-se no atual e amplo conceito de educação ao oferecer a oportunidade de formar a pessoa de forma contínua. A Educação Social complementa o panorama educativo, mas não é uma solução definitiva. Embora apresente inúmeras possibilidades, também enfrenta diversos obstáculos, como a crise de valores, a falta de coordenação entre as instituições educacionais, a confusão em torno dos perfis profissionais e os conflitos entre os agentes educativos.

No contexto reflexivo delineado nos parágrafos anteriores, enquadra-se este dossiê sobre "Práticas Escolares e Socioeducativas", cuja relevância é inegável ao considerar, entre outros motivos, a rica e variada tradição da Pedagogia/Educação Escolar, os novos enfoques inclusivos e colaborativos em relação à instituição escolar, bem como o crescente interesse e expansão da Pedagogia/Educação Social na Ibero-América. Tudo isso sem perder de vista o compromisso com a História da Educação, visto que, desde tempos remotos, existe um corpus de conhecimento sobre o ser humano e uma série de diretrizes para promover seu desenvolvimento que merecem ser lembradas.

O escopo temático abordado nesta publicação é amplo e diversificado. O objetivo deste volume é oferecer à comunidade ibero-americana novas pesquisas, experiências e reflexões pedagógicas. Algumas dessas contribuições concentram-se principalmente no âmbito escolar, outras encontram sua melhor colocação no campo social, enquanto algumas servem de ponte entre ambos os âmbitos. Essa diversidade é refletida nos artigos que compõem este compêndio. Alegria-nos pensar que trabalhos como os aqui reunidos contribuem para o crescente reconhecimento da Pedagogia Social (como ciência e disciplina acadêmica) e da Educação Social (como objeto de estudo, prática, curso universitário e profissão). Embora o reconhecimento oficial

dessas disciplinas varie significativamente de país para país, de modo geral, elas gozam de um reconhecimento considerável. No entanto, aspiramos que este número da Revista Holos, como aconteceu com v. 2 n. 39 (2023): v.2 (2023) da mesma revista, que muito apreciamos, estimule a reflexão teórica e a pesquisa pedagógico-social e, portanto, promova o desenvolvimento da intervenção socioeducativa em diversas áreas e com pessoas de todas as idades, seja em um contexto preventivo, corretivo ou otimizador. A complexidade inerente às nossas sociedades nos impulsiona a expandir o horizonte da educação, que até agora tem sido amplamente restrita aos limites da família e da escola. É necessário incluir uma variedade de atores, ambientes e cenários, sem prejudicar a importância vital dessas duas grandes instituições educacionais, mas também reconhecendo a responsabilidade formativa que recai sobre a sociedade como um todo. Embora possa parecer uma utopia alcançar esse ideal, consideramos essencial dedicar esforços para torná-lo realidade. A noção de uma "sociedade educadora", com seu enfoque sistêmico, encarna esse desejo.

Nas ideias de "Pedagogia Social/Educação Social" convergem os anseios por uma convivência humana que promova tanto a harmonia quanto o progresso. Nesse processo, a Pedagogia Social/Educação Social deve desempenhar um papel de liderança tanto no campo teórico quanto no prático. A Pedagogia e a Educação, complementando-se mutuamente, emergem como catalisadores e motores da transformação, tanto em nível individual quanto social. Até mesmo cabe mencionar, com toda a prudência, uma perspectiva pedagógica ibero-americana.

As diversas áreas temáticas abordadas neste monográfico, em consonância com os dois grandes temas apresentados no título "Práticas Escolares e Socioeducativas", refletem em termos gerais as preocupações teóricas dos autores e seu compromisso com uma prática educacional revitalizada. Sem uma perspectiva pedagógica suficientemente ampla e sólida, será difícil melhorar, mesmo que minimamente, nosso desafiador sistema educacional. Com o objetivo de aprimorar tanto a realidade pessoal quanto social, os artigos aqui reunidos são orientados de forma aberta e plural, como evidenciado pelas breves introduções que os acompanham. As quatro áreas temáticas gerais abordadas pelos autores neste III Seminário foram as seguintes: Ação pedagógica, social e cidadã: mulher, infância e etnicidade; Pedagogia social: ontem e hoje; Escola, sociedade e trabalho (violência, pobreza e inclusão); e Formação de professores e tecnologias em educação.

Em resumo, este dossiê incorpora reflexões, experiências e pesquisas, abordando questões pertinentes, algumas com um enfoque histórico, sobre a Pedagogia Escolar e Social. Nossa esperança é que os conceitos, práticas e estudos apresentados aqui, além de seu valor individual, forneçam orientações para continuar aprimorando os processos educacionais tanto no ambiente escolar quanto no socioeducativo, em benefício tanto da instituição escolar quanto da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

Almeida Lima, M. (2024). A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FERNANDO DE NORONHA: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17428>

Azevedo, C. B., & Silva Feliciano, L. (2024). ATUAÇÃO DOCENTE E VIVÊNCIAS ÉTNICO-RACIAIS DE MULHERES NEGRAS. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17423>

Carvalho, C., & Sá, A. M. M. (2024). CAMINOS HACIA LA INCLUSIÓN: REFLEXIONES SOBRE EL TRABAJO CON FAMILIAS. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17435>

Leitão Nunes, I. de M. (2024). PEDAGOGIA SOCIAL E INTERGERACIONALIDADE: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17434>

Marinho Chrizostimo, M., Chrizostimo, R., & Consuelo Ortiz Sánchez, M. (2024). ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE JOVENS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA: PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17405>

Martínez-Otero Pérez, V. (2024). CIBERADIÇÃO E 'CYBERBULLYING' EM CONTEXTOS EDUCATIVOS. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17350>

Medeiros Neta, O. M. (2024). EDUCAÇÃO E TRABALHO NAS IDEIAS PEDAGÓGICAS DE ROUSSEAU, PESTALOZZI E MONTESSORI. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17387>

Mendizabal, M. R. L., & Blanco, M. E. C. (2024). FUNDAMENTOS PARA ALCANZAR UN ENVEJECIMIENTO SALUDABLE Y ACTIVO EM UN MUNDO DIGITALIZADO. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17351>

NASCIMENTO, J. (2024). TARRALFAS E A EDUCAÇÃO POPULAR DE PESCADORES NA PRAIA DE PIRANGI DO SUL – RIO GRANDE DO NORTE – BRASIL. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17422>

Novaes Thomaz de Menezes, A. B. (2024). DEWEY E A CONDIÇÃO LIMITE DA FORMAÇÃO NO QUADRO DA CRISE DA DEMOCRACIA. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17368>

Paiva, M. M. (2024). EDUCACIÓN Y CULTURA POPULAR EN BRASIL DESPUÉS DE LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17409>

Régis Oliveira, A. A., & Abreu, T. L. de. (2024). A APRENDIZAGEM POLÍTICA NO ITINERÁRIO EDUCATIVO DOS EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17413>

Rolín, E. D. C. R. (2024). FORMACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DEL 2º Y 3º AÑO DE LA CARRERA DE LICENCIATURA EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN A PARTIR DE APRENDIZAJE BASADO EN PROYECTO COMUNITARIO (ABPC) EN LA FACULTAD DE HUMANIDADES-UNI, AÑOS 2023-2024. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17410>

Sabino, C. D. (2024). EL VALOR DE LAS NEUROCIENCIAS EN LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO Y LAS TIC'S. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17407>

